

CHOQUE DE GESTÃO
PME

1º CHOQUE DE GESTÃO EXAME PME A Boy Brasil, empresa carloca de entregas expressas, antes e depois dos três meses de consultoria intensiva

EXAME

PME

O MANUAL DO PEQUENO E DO MÉDIO EMPRESÁRIO



DEZEMBRO 2010 | EDIÇÃO 32

ISSN 1983869 7 R\$ 9,90

00032-



9 771983 869007

Abril

www.exame.com.br/revista-exame-pme

Shoppings

Um mundo de oportunidades para pequenas e médias empresas

GUERRA DE TALENTOS

O que fazer com gente boa que recebe propostas para ganhar mais no concorrente?

INTERNET

16 ferramentas que custam até 200 reais por mês para falar com o cliente, aumentar a segurança e não dar pau no site

COMPRAS

CHEGA DE CHORAR

5 estratégias para lidar com fornecedores sem implorar por descontos

- Aliar-se à concorrência
- Prometer comprar mais depois de amanhã
- Aproveitar as oscilações do mercado
- Combinar reajustes futuros
- Redesenhar toda a cadeia de suprimentos

Clederson Cabral, da Mr. Mix: economia de 10% com leite e açúcar



CERTO OU ERRADO



GABRIEL RINALDI

Nelson Mannrich,
do Felsberg, Pedretti,
Mannrich e Aidar
Advogados

Viajante sem teto

Pode-se obrigar um funcionário em viagem a dormir em pensões, acampamentos ou casas de parentes para reduzir despesas?

NÃO. A empresa deve oferecer boas condições de trabalho. Quem fizer com que seu pessoal se hospede em locais inadequados para economizar — como quartos coletivos ou albergues sem banheiro privativo — pode ser processado por danos morais. Para evitar complicações na Justiça, o correto é pagar diárias, que podem ser de até 50% do salário, e o funcionário escolhe onde se hospedar. Uma situação diferente é a de empresas que precisam enviar seu pessoal para onde não há infraestrutura de hospedagem, como um canteiro de obras em local de difícil acesso. Nesses casos, a lei estabelece padrões mínimos de conforto para os alojamentos — é preciso ter banheiro, chuveiro e refeitório, entre outras exigências.